

# RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



2024 / 2025

*Ser cidadão, preparar o futuro!*



## **Índice**

Introdução.....	3
<b>1. Origem dos dados .....</b>	<b>5</b>
<b>2. Planeamento das atividades do PAA.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Nível de concretização .....</b>	<b>6</b>
<b>4. Calendarização .....</b>	<b>7</b>
<b>5. Parcerias Externas .....</b>	<b>7</b>
<b>6. Atividades por Escola .....</b>	<b>9</b>
<b>7. Público-Alvo.....</b>	<b>9</b>
<b>8. Atividades por estrutura/área .....</b>	<b>11</b>
<b>9. Categoria / Modalidade .....</b>	<b>12</b>
<b>10. Articulação com os eixos do Projeto Educativo .....</b>	<b>13</b>
<b>11. Referenciação ao Projeto Educativo (PE) .....</b>	<b>15</b>
<b>12. Comparação com o período homólogo .....</b>	<b>16</b>
<b>13. Avaliação de projetos .....</b>	<b>18</b>
<b>13.1. Grau de consecução dos objetivos dos projetos .....</b>	<b>18</b>
<b>13.2. Planeamento e execução do projeto .....</b>	<b>21</b>
<b>13.3. Resultados, Impacto e Avaliação do Projeto .....</b>	<b>22</b>
<b>14. Considerações finais .....</b>	<b>23</b>

## Introdução

*"A EDUCAÇÃO NÃO TRANSFORMA O MUNDO. EDUCAÇÃO MUDA PESSOAS. PESSOAS TRANSFORMAM O MUNDO."*  
PAULO FREIRE

Para os efeitos previstos na alínea a) do n.º 2, do art.º 9.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, apresenta-se o presente Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades.

O presente relatório sintetiza a avaliação das ações do Plano Anual de Atividades 2024/25, a seguir designado como PAA, planificadas e desenvolvidas pelo Agrupamento de Escolas Póvoa de Santa Iria, ao longo do respetivo ano letivo. As atividades que constam do plano foram propostas em conselho pedagógico e aprovadas em conselho geral, sendo a maioria proposta primeiramente nos conselhos de turma e de docentes, uma vez que se trata de atividades a desenvolver maioritariamente no âmbito das turmas, muitas delas prevendo articulações entre disciplinas, anos de escolaridade e ciclos de ensino. Foram ainda consideradas as atividades realizadas por estruturas intermédias e serviços do AEPSI, como o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar (SPO) e o Departamento de Educação Especial (DEE). Este relatório foi elaborado tendo em conta a avaliação realizada pelos intervenientes nas diversas atividades.

O PAA contemplou os eixos e os objetivos previstos no Projeto Educativo (PE), assim como as áreas de competência consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). As atividades foram planificadas de acordo com o modelo de intervenção assente numa construção integrada do Saber, do Saber Fazer, do Saber Ser e do Saber Tornar-se um cidadão ativo e responsável, visando potenciar o desenvolvimento integral de cada aluno. Pretendeu-se a promoção do sucesso escolar dos alunos, o desenvolvimento da sua personalidade, do seu espírito crítico e consequente intervenção cívica.

Assim, nos termos da legislação em vigor, o PAA foi concebido tendo por base o Projeto Educativo, operacionalizando os objetivos e as ações contempladas neste documento, com vista a alcançar as metas estabelecidas, definindo-se as atividades a desenvolver, os momentos de concretização e os recursos humanos necessários.

Este documento não é mais do que a expressão do empenho de toda a Comunidade Educativa numa instituição que deseja a melhoria da qualidade das aprendizagens, o sucesso

educativo dos alunos, o desenvolvimento de um espírito de rigor, a diversidade de estratégias e a relação ativa com a comunidade e o meio envolvente.

Há que realçar o papel dos vários intervenientes em todo este processo, sobretudo as estruturas e os promotores responsáveis pela panóplia de atividades apresentadas, determinantes para o sucesso educativo. O seu prévio compromisso com este plano e a sua consequente capacidade de auto e hétero mobilização constituem a principal força motivacional para o PAA se concretizar na sua plenitude.

De salientar que a Escola deve ser, incontestavelmente, uma instituição que não se pode esgotar na instrução de um conhecimento teórico e empírico, mas deve ir mais além, tentando que os conhecimentos sejam adquiridos de forma mais prática e intervenciva, devendo estender o seu papel a uma formação geradora de uma educação integral e holística. Assim, as escolas são instituições às quais está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dar a todos e cada um dos cidadãos em idade escolar as competências e conhecimentos que lhes possibilitem explorar plenamente as suas capacidades, visando uma integração ativa e plena na sociedade. A palavra envolvimento é a chave para o sucesso deste PAA, que agora se dá a conhecer a toda a comunidade educativa: no momento da definição das estratégias e atividades, na planificação, participação dos destinatários, na reflexão sobre os resultados atingidos, na sua avaliação, e no envolvimento de todo o Agrupamento na construção de uma cultura de escola que se pretende participativa, proporcionando aos seus alunos uma formação abrangente, de acordo com os desafios e as competências que lhes são exigidas nos nossos dias.

Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar os alunos para as aprendizagens, apelando à sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade. Deste modo, promover os laços de identidade coletiva, hábitos de trabalho, de pesquisa e de entreajuda e, simultaneamente desenvolvendo o espírito de cidadãos ativos e participativos numa sociedade sempre em mudança.

Em suma, as atividades do PAA procuram estimular o gosto pela Escola, bem como melhorar os processos de ensino e aprendizagem, incorporando valores como a reflexividade, inovação e sustentabilidade, que permitem mudanças na Escola e são promotoras do sucesso educativo e do bem-estar de todos.

Apresenta-se a seguir o balanço das atividades previstas e executadas no PAA, efetuado com base nos dados disponibilizados pelos responsáveis. São utilizadas representações gráficas, para melhor percepção dos elementos presentes na avaliação realizada.

## 1. Origem dos dados

O relatório final de execução do PAA resulta da recolha de todas as atividades inseridas ao longo do ano letivo, em formulário próprio, disponibilizado a partir da aplicação InovarPAA e no questionário elaborado pela professora coordenadora de projetos. Este questionário foi preenchido pelos responsáveis de cada atividade e projeto no fim do ano letivo, a fim de realizar a avaliação respetiva, sendo que a informação coligida será seguidamente expressa neste relatório.



Figura 1 - Imagens do programa e formulário de avaliação para o PAA

## 2. Planeamento das atividades do PAA

O processo de planeamento e elaboração do PAA decorreu antes do início do ano letivo, sendo posteriormente enriquecido com novas atividades que resultam de um conhecimento mais aprofundado das turmas e alunos, das suas motivações e anseios, assim como do contributo de novos professores. Por outro lado, ao longo do ano foram surgindo propostas de entidades externas que se integraram nos projetos das turmas, no currículo das disciplinas ou noutras atividades da comunidade educativa.

A inserção das propostas no programa Inovar tem vindo a ser efetuada com maior facilidade, devido ao conhecimento mais aprofundado da plataforma, embora subsistam ainda algumas melhorias a realizar na introdução das atividades, devido ainda a algumas dificuldades por parte de alguns docentes na utilização da plataforma informática.

## 3. Nível de concretização

Os gráficos e as tabelas sintetizam o grau de concretização das atividades inscritas no Plano Anual de Atividades 2024/2025 e realizadas ao longo do ano letivo. O número de atividades propostas foi de 344, das quais foram aprovadas 336 (98%), tendo sido realizadas 327 o que corresponde a 95% do total, como se observa na figura 2.



Figura 2 - Atividades aprovadas e realizadas

O nível de concretização das atividades foi muito bom, tendo em conta o número de atividades propostas. De realçar o esforço e o empenho de todos os intervenientes, para a concretização das atividades propostas. A grande maioria das atividades realizadas ultrapassam largamente o tempo que é institucionalmente distribuído aos docentes para a realização das mesmas, sendo louvável o esforço pessoal e o empenho dos profissionais que as organizam, preparam e nelas participam.

A concretização do PAA pretende representar e impulsionar a vitalidade “interna” do Agrupamento, apostando na interdisciplinaridade e criatividade, na qualidade das relações interpessoais, no contacto e na troca de experiências entre todos os intervenientes, bem como na sua relação com a comunidade envolvente e outras instituições externas.

## 4. Calendarização

As atividades quando são propostas podem ser calendarizadas para se irem realizando ao longo do ano letivo ou num período de tempo mais específico. Por vezes surgem propostas de atividades que não inicialmente previstas (no início do ano), mas que se consideram importantes para enriquecer ou consolidar determinados conteúdos programáticos ou para o desenvolvimento cultural e cívico dos alunos, acabando por ser incluídas no PAA, privilegiando-se a promoção de oportunidades de aprendizagem, formal ou informal, que se consideram manifestamente significativas.

É de salientar que no ano letivo em análise, as atividades foram concretizadas na sua maioria no segundo período letivo (49,5%), uma vez que, por via das planificações das disciplinas, é o período privilegiado para realização de atividades fora da sala de aula. No terceiro período realizaram-se 28% e no primeiro período 22,5%. Estes valores estão dentro da normalidade na execução do PAA, uma vez que o primeiro e terceiro períodos, são menos propícios a atividades de maior complexidade que envolvem uma planificação e execução apuradas.

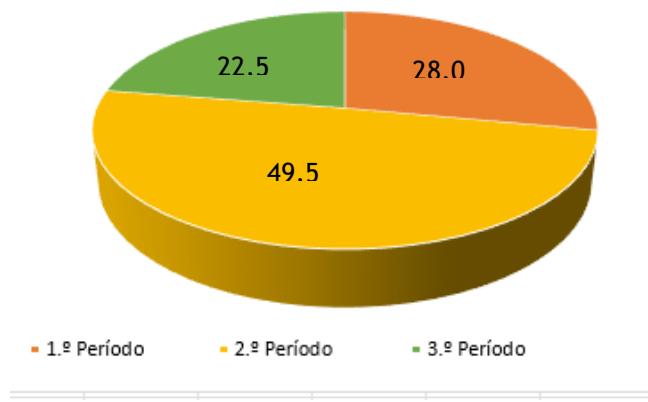


Figura 3 - Percentagem de atividades realizadas por período letivo

## 5. Parcerias Externas

Uma parte significativa das atividades e projetos desenvolvidos tiveram a colaboração de parcerias externas que, ao longo dos anos têm vindo a enriquecer a nossa atividade. São de referir: a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira em várias valências, algumas das bibliotecas concelhias e os pavilhões gimnodesportivos; a União das Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, com os diversos apoios que são solicitados. É ainda de salientar a participação da Associação de Pais em algumas atividades, sendo de destacar a dinamização da “Semana azul”.

Elencamos de seguida algumas atividades realizadas com as entidades parceiras:

Através do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES), realizam-se várias parcerias das quais se destacam a articulação com a saúde escolar através do Centro de Saúde

da Póvoa de Santa Iria; parcerias com a Farmácia Madragoa, Farmácia Higiénica e com a Farmácia do Forte da Casa, com ações para alunos, rastreios para docentes e não docentes; com os Bombeiros Voluntários da Póvoa de Santa Iria, em várias ações de formação para alunos, docentes e não docentes; parceria com o Teatro Maria Paulos, com peças relacionadas com a temática da sexualidade para formação dos alunos; parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro, com ações de sensibilização para alunos, docentes e não docentes; parceria com a APF (Associação de Planeamento Familiar) com quem se articulam ações de formação para alunos, docentes e não docentes; “Programa Acerca de Ti” - Evax/Ausónia, que contribui com oferta de materiais para os alunos, com os quais se conseguem abordar questões de cariz mais pessoal; “DOVE”, que promove ações de formação para docentes que são replicadas com os alunos; Projeto “Cuida-te +”, do IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude), formações para alunos no âmbito da saúde mental, dispositivo “2 ponto 2” - educação para a saúde - saúde mental - musicoterapia;

A parceria com a Algatec, permite a dinamização de visitas de estudo a docentes e alunos, enquanto a parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo- Pólo da Póvoa, permite a divulgação de cursos e quando solicitada o *catering* para eventos.

Ações de formação para alunos dinamizadas pela PSP (Polícia de Segurança Pública)/Escola Segura;

Parcerias com instituições do ensino superior, nomeadamente o Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC) e a Universidade Lusófona, desenvolvendo-se um protocolo de formação de professores. Protocolo igualmente com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) no desenvolvimento do projeto no âmbito da cidadania “Nós Propomos”, projeto em que o AEPSI ganhou um prémio nacional. Tendo este projeto, também tido a colaboração da Junta de Freguesia, o que permitiu a instalação de um parque de transportes alternativos (bicicletas e trotinetas na escola D. Martinho), bem como a instalação de uma coluna de reparação desses meios de transporte. É de relevar que 75% das atividades realizadas estão associadas a parcerias, o que denota uma excelente relação do Agrupamento com a comunidade e com diferentes instituições que assumem um papel fundamental na dinâmica do Agrupamento.

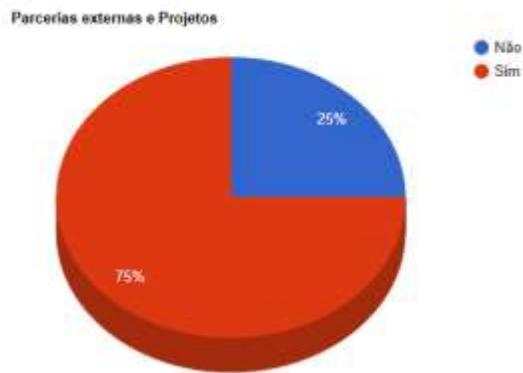


Figura 4 - Parcerias

## 6. Atividades por Escola

Na distribuição do número de atividades realizadas por escola, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco, seguida escola sede do agrupamento, seguida da Escola Básica Aristides de Sousa Mendes. Tal pode dever-se à maior articulação de atividades que os professores têm realizado entre os vários anos de escolaridade.

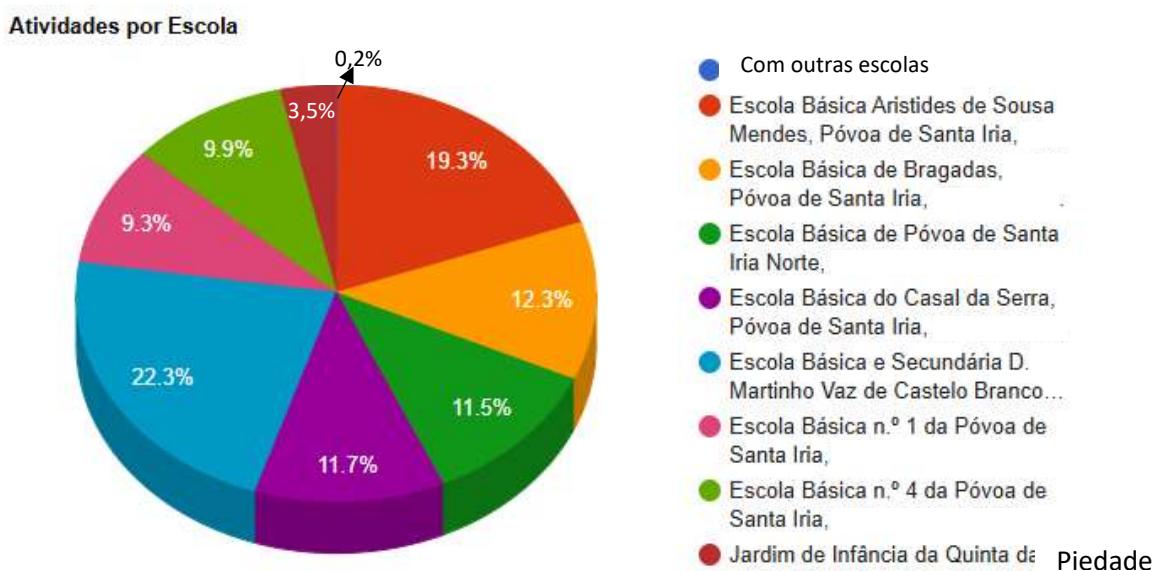


Figura 5 - Atividades por Escolas/JI

## 7. PÚBLICO-ALVO

Os alunos, seguidos dos docentes, não docentes, encarregados de educação/comunidade foram os destinatários privilegiados das atividades realizadas.

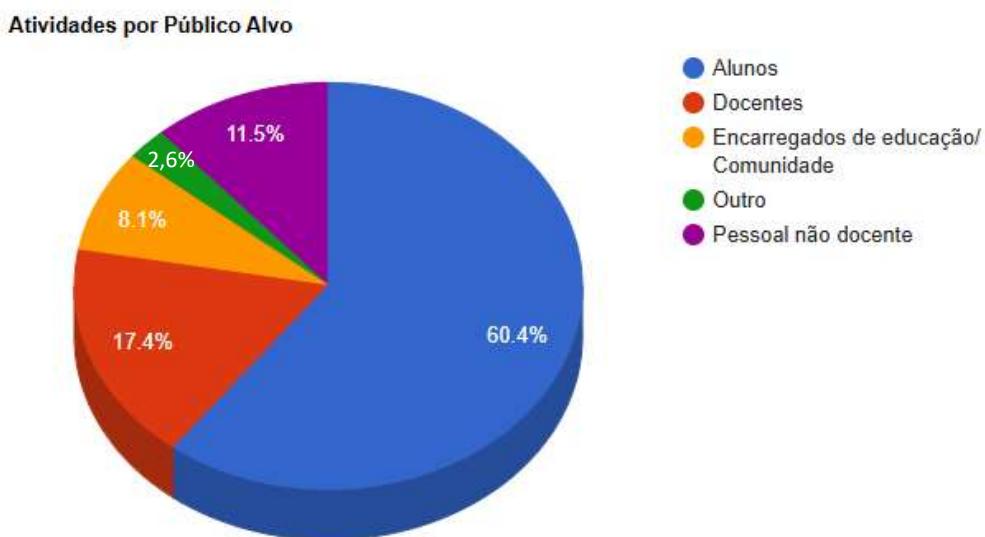


Figura 6 - Atividades por público-alvo

Assim, as atividades destinam-se principalmente aos alunos, com 60.4%. Seguem-se as atividades destinadas aos docentes, com 17.4%, as atividades destinadas ao pessoal não docente com 11.5% (sendo de destacar que a formação para o PND, era um dos objetivos plasmados no PAM) e por fim, as atividades para encarregados de educação/comunidade com 8.1%. As atividades cujo público-alvo integrou as famílias, foram planificadas tendo em consideração as suas obrigações profissionais, de forma a, dentro do possível, adequar a calendarização às suas necessidades.

As restantes atividades indicadas como “Outro” relativamente ao Público-Alvo, consubstanciam-se, entre outras nas seguintes atividades: Campanhas de solidariedade, “Escola Verde e Limpa tem mais Pinta”, Palestras no âmbito de o” Espaço vem à escola”, “A vida no rio Tejo”, Preservação da zona Ribeirinha do Estuário do rio Tejo, Dia do Agrupamento - Exposição Final do Ano Letivo e *Walk or Bike to School*. As atividades atrás mencionadas têm diversos públicos-alvo, tendo sido introduzidas no programa como dirigidas a “Alunos, Docentes, Encarregados de educação/Comunidade, Outro, Pessoal não docente”.

Sendo os alunos o cerne da escola, é evidente que as atividades sejam realizadas tendo como objetivo principal o seu sucesso educativo e bem-estar. No entanto, também, são de realçar o elevado número de ações desenvolvidas para o pessoal docente e não docente, seguido dos encarregados de educação, o que contribui para o crescimento desta organização como um todo.

## 8. Atividades por estrutura/área

Estrutura/Área	Realizadas
Departamento de Educação Pré-escolar	24
Departamento 1.º Ciclo	54
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	24
Departamento de Ciências Experimentais	9
Departamento de Línguas	15
Departamento de Educação Física	9
Departamento de Matemática e Informática	4
Departamento de Expressões	21
Departamento de Educação Especial	10
Projetos	57
Cidadania e Desenvolvimento-2.º Ciclo	3
Cidadania e Desenvolvimento-3.º Ciclo	15
Cidadania e Desenvolvimento-Secundário	15
Coordenação de escola (EB1 N.4)	6
Coordenação de escola (EB1 N.1)	1
Coordenação de escola (EB1/JI Casal da Serra)	3
Coordenação de escola (EB1/JI Bragadas)	2
Coordenação de escola (EB1/JI Póvoa Norte)	1
Coordenação de escola (JI Quinta da Piedade)	3
Coordenação de escola (Aristides de Sousa Mendes)	11
Bibliotecas Escolares	25
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	8
Diretores de Turma	18
Grupos Disciplinares	139
<b>TOTAL</b>	<b>477</b>

Figura 7 - Atividades Realizadas por Estrutura/Área

No quadro da figura 7 está representada a distribuição das atividades por estrutura/área proponente. Aqui destacam-se os departamentos do 1.º Ciclo, Ciências Sociais e Humanas, Pré-Escolar e Expressões. Este ano foram propostas poucas atividades por mais de uma estrutura. O resultado final de atividades propostas é de um número superior (477) às das atividades submetidas no INOVAR/PAA (344), uma vez que foram realizadas em simultâneo por mais de um departamento ou grupo disciplinar.

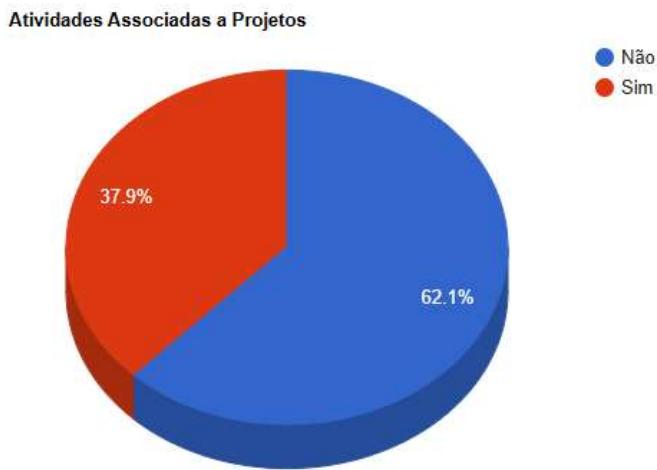


Figura 8 - Atividades realizadas associadas a Projetos

Salientamos, pela sua dinâmica, os “*Projetos*” os quais envolvem um número muito significativo de alunos, o que se traduz numa aposta na participação e envolvimento em atividades de disseminação de conhecimento e mostra de competências, atestando-se deste modo, o dinamismo dos projetos afetos à escola. De relevar que nos últimos anos, muitos projetos e atividades dinamizados no Agrupamento têm conquistado prémios, selos de qualidade, bandeiras, entre outros, sinal inequívoco de que estamos a prestar um excelente trabalho ao serviço da nossa comunidade.

## 9. Categoria / Modalidade

Por categoria ou modalidade, figura 9, surgem em primeiro lugar, ex aequo, projetos em parceria com entidades externas (17%) e exposição mostras (17%), representando no total mais de um quarto das atividades. Seguem-se os outros (12.5%), sendo que este resultado surge porque são atividades que não se inserem só numa das atividades previstas no programa, mas que ao invés se realizarem, terão sempre a finalidade de desenvolver competências variadas nos alunos e em articulação entre disciplinas e por vezes anos de escolaridades. Seguem-se, visitas de estudo, o projeto de educação para a saúde e convívio comemorações, todos com 10.2%. Pode-se justificar estes valores por haver uma maior preocupação na realização de atividades dentro do espaço escolar do agrupamento.

### Atividades por Categoria/Modalidade e Público Alvo

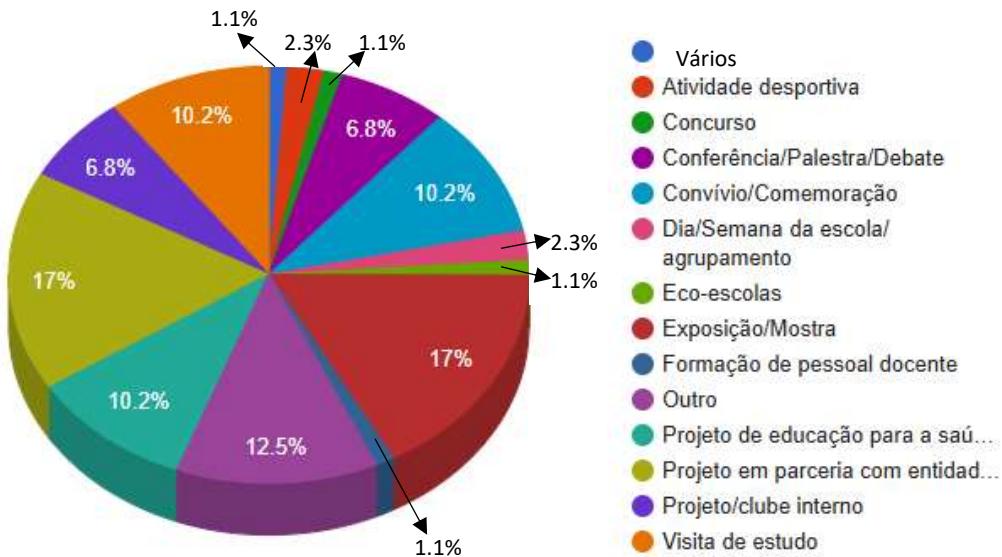


Figura 9 - Atividades por categoria/modalidade

## 10. Articulação com os eixos do Projeto Educativo

O Projeto Educativo é o documento estruturante da organização e do desenvolvimento do Agrupamento, enquanto unidade orgânica, assumindo-se como o referencial para a construção de uma autonomia passível de caraterizar esta instituição.

O Projeto Educativo alicerça-se em 3 eixos, dentro dos quais se inserem objetivos estratégicos e operacionais. As atividades propostas devem ser inseridas num ou mais dos objetivos referidos que se encontram plasmados na figura 10.

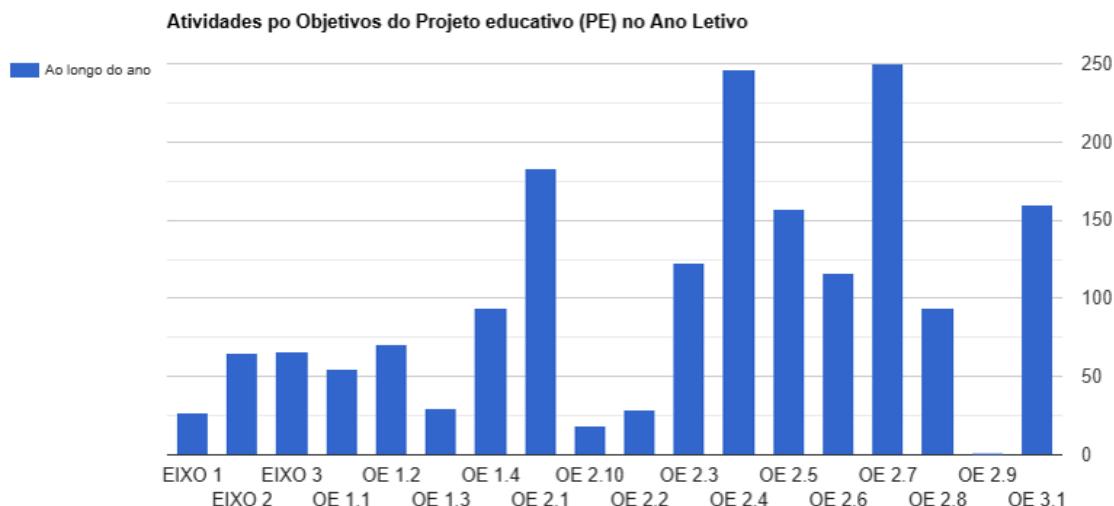


Figura 10 - Eixos e objetivos do Projeto Educativo em relação às atividades desenvolvidas

Verifica-se que a maioria das atividades visa a consecução dos objetivos delineados no eixo pedagógico Prestação de serviços educativos (conforme se lê na figura 10) do Projeto Educativo, seguida do referente aos resultados académicos, eixo3, e só por fim a liderança e visão estratégica, eixo 1. Esta informação pode, também, ser verificada na figura 11. Ressalva-se que o número de atividades apresentadas por eixo são as que foram associadas aos respetivos objetivos estratégicos aquando da sua introdução no programa.

**Objetivos do Projeto Educativo**

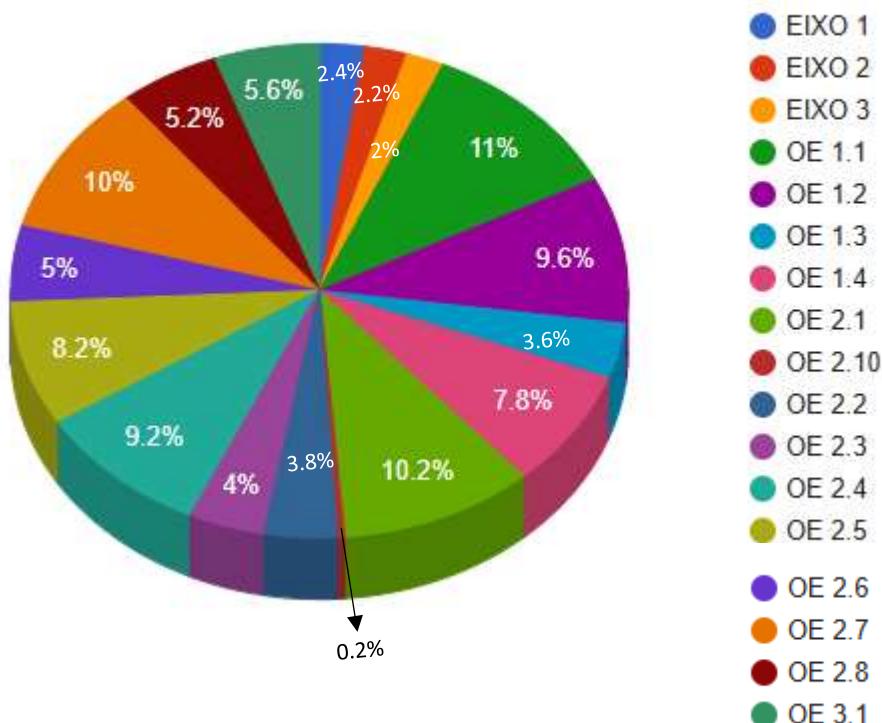


Figura 11 - Objetivos do Projeto Educativo.

Tendo a escola como principais atores e intervenientes os alunos, todas as atividades planificadas e realizadas devem ser canalizadas para o seu sucesso escolar e consolidação da sua consciência cívica, pelo que os segundo e terceiro eixos do PE são os que mais se destacam.

O Eixo 1 refere-se à liderança e visão estratégica indispensável à gestão da organização e dos seus recursos humanos, numa lógica de articulação entre todos os intervenientes no processo educativo. Releva-se que o número de atividades neste eixo comparativamente ao ano letivo anterior aumentou, significando que este mobilizou a preocupação do corpo docente e da Direção do Agrupamento. Por não se tratar de um eixo diretamente relacionado com a prática pedagógica, é menor o número de atividades que nele se inserem.

Ao nível da concretização, mais uma vez é evidente o elevado número e percentagem de atividades concretizadas. A representatividade do quarto objetivo operacional relaciona-se com a aposta das lideranças na promoção externa do Agrupamento, desenvolvendo-se atividades nesse sentido. Por outro lado, o facto da maioria das atividades se realizar dentro

do espaço escolar, dá relevo interno, mas articulado com atividades externas à organização na medida em que é representada no interior e no exterior do agrupamento.

## 11. Referenciação ao Projeto Educativo (PE)

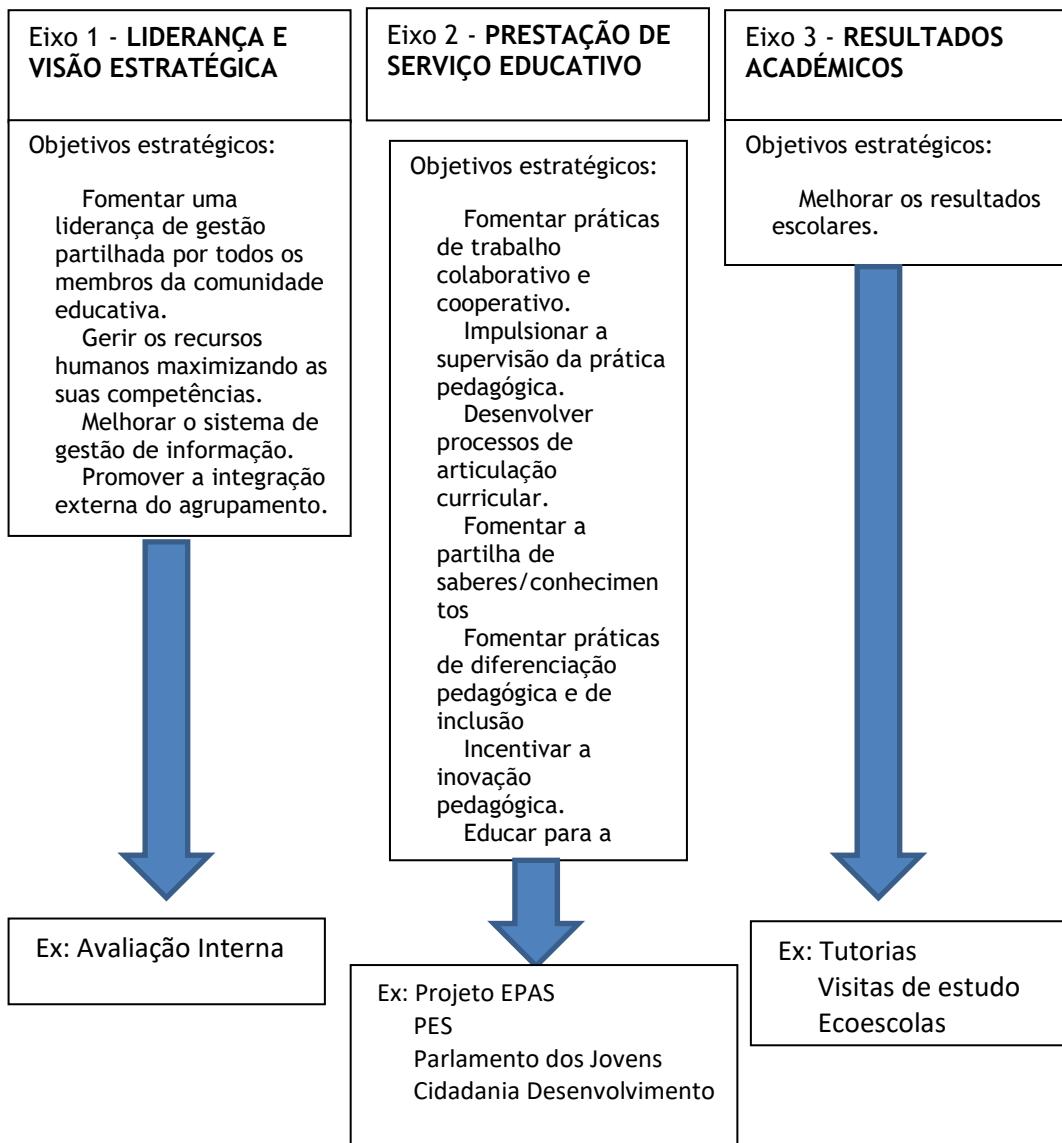


Figura 12 - Atividades e Representatividade por Eixos

Na figura 12 encontramos a distribuição de algumas das atividades realizadas por eixos e objetivos estratégicos. Cada atividade pode mobilizar mais do que um eixo e/ou objetivo estratégico.

Desagregando o primeiro objetivo pretende fomentar uma liderança de gestão partilhada por todos os membros da comunidade educativa, tendo sido solicitada a intervenção e opinião de vários intervenientes nas atividades realizadas.

No segundo objetivo verifica-se que o “Educar para a cidadania”; “Fomentar a partilha de saberes/conhecimentos”; “Fomentar práticas de trabalho colaborativo e cooperativo” e “Fomentar práticas de diferenciação pedagógica e de inclusão”, representam uma preocupação constante nas atividades executadas. De salientar que a dimensão da inclusão está patente numa grande maioria de atividades e projetos desenvolvidos no Agrupamento.

A maior representatividade dos objetivos operacionais acima referidos prende-se, em primeiro lugar, com o facto de as atividades proporcionarem inter-relações que contribuem para o desenvolvimento de valores e competências de cidadania. Em segundo lugar, relacionam-se também com a dinâmica que vem sendo desenvolvida na escola, com ênfase no trabalho colaborativo, de articulação e de partilha no desenvolvimento da atividade educativa e na dimensão da inclusão de todos os intervenientes no processo educativo.

No terceiro objetivo não é apresentada a sua desagregação, uma vez que tem apenas um objetivo operacional com uma designação semelhante - Melhorar os resultados escolares. Inseridas neste objetivo estratégico e operacional estavam previstas atividades realizadas fora do contexto de sala de aula e que permitem complementar as aprendizagens em contextos diferenciados.

## **12. Comparação com o período homólogo**

As atividades propostas para o ano letivo de 2024-2025, foram concretizadas permitindo que os alunos adquirissem competências noutras contextos de aprendizagem que vão para além da sala de aula. Em todas as vertentes verifica-se um aumento significativo das atividades propostas e realizadas; no envolvimento do público-alvo; no grau de consecução das mesmas e num maior equilíbrio na distribuição das atividades ao longo do ano letivo. Neste âmbito, devemos igualmente relevar a grande variedade de atividades por categoria/modalidade, fruto de uma grande dinâmica dos promotores e da motivação que denota o seu grau de consecução. Neste sentido, teremos obviamente de referir mais uma vez que as atividades e projetos que caracterizam a dinâmica do Agrupamento, resultam do esforço de todos os promotores para levar a cabo esta tarefa tão nobre de educar e ensinar, com o objetivo de contribuir decisivamente para o crescimento dos nossos alunos desde o momento que entram no Agrupamento para o Jardim de Infância até ao momento que terminam o seu percurso escolar, ao concluírem o 12.º ano.

Na figura 13, constata-se o que foi referenciado ao longo deste relatório, ou seja, que o alvo prioritário do PAA são os alunos, sendo que o número de atividades tem vindo a aumentar todos os anos letivos. Já as atividades para os docentes sofreram um ligeiro decréscimo no ano letivo 2024-2025, possivelmente pela participação destes nas atividades com outros elementos da comunidade educativa. Todos os outros intervenientes têm registos semelhantes entre os anos de 2022 e 2025.

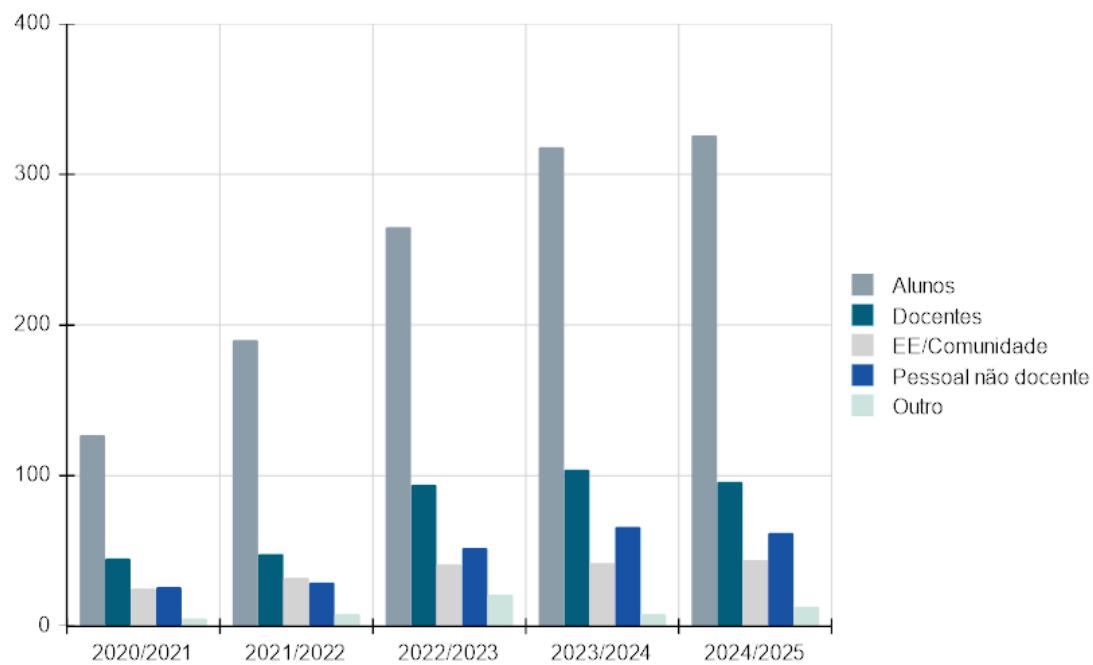


Figura 13 - Distribuição por público-alvo

Na comparação entre as atividades previstas por momentos de realização, figura 14, comparamos as atividades realizadas ao longo dos anos letivos de 2020 a 2025, tendo-se verificado um elevado aumento de atividades no último ano letivo, possivelmente pelas dinâmicas que o Agrupamento tem vindo a incentivar.

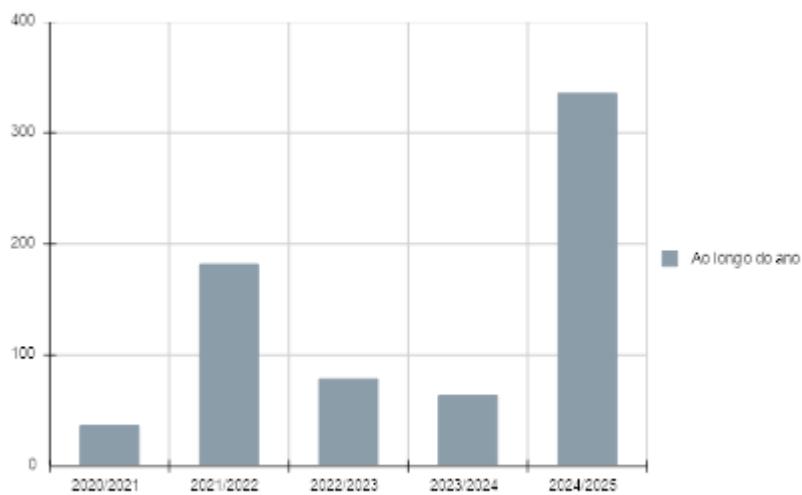


Figura 14 - Atividades previstas por momentos de realização

## 13. Avaliação de projetos

No final do ano letivo 2024/2025, foi realizada uma reunião, com os coordenadores de projetos, tendo a finalidade de refletir sobre o balanço dos projetos e do trabalho desenvolvido. A par desta reunião, foi pedido que todos os coordenadores de projetos respondessem a um questionário cujas respostas se refletem nos gráficos abaixo apresentados. A apreciação varia entre 1 a 5, sendo que o 1 corresponde a Insuficiente; 2-Suficiente; 3-Bom; 4-Muito Bom e 5-Não se aplica.

Pretendeu-se aferir em que medida os projetos desenvolvidos se encontram em consonância com o Projeto Educativo (PE) do Agrupamento, o qual se concretiza, em parte, através do Plano Anual de Atividades.

A primeira área a ser analisada (13.1) foi a dos objetivos dos projetos e o seu grau de consecução, assim como a sua relevância para o PE. Neste ponto a grande maioria das repostas encontra-se no nível 4 (Muito Bom), com destaque para a satisfação dos professores com a implementação dos projetos. A opinião dos professores é expressa após a auscultação e avaliação dos projetos por parte dos alunos.

Salientam-se as áreas da inclusão; da potenciação das relações sociais com vista ao bem-estar dos alunos, do desenvolvimento de competências digitais; do desenvolvimento de trabalho colaborativo; de aumentar as experiências com entidades externas, nacionais e internacionais. Foram igualmente bem avaliadas as áreas de desenvolvimento de hábitos de vida saudável; combate à indisciplina; de cidadania e participação democrática.

### 13.1. Grau de consecução dos objetivos dos projetos

A-Implementar um clima de bem-estar de modo a promover o sentimento de pertença sustentada nos afetos e nas relações sociais

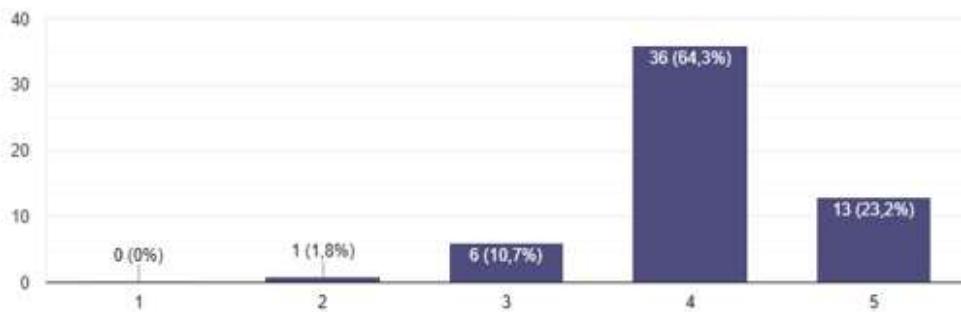


Figura 15 - Clima de bem-estar na comunidade

## B-Melhorar a qualidade da participação dos pais e encarregados de educação

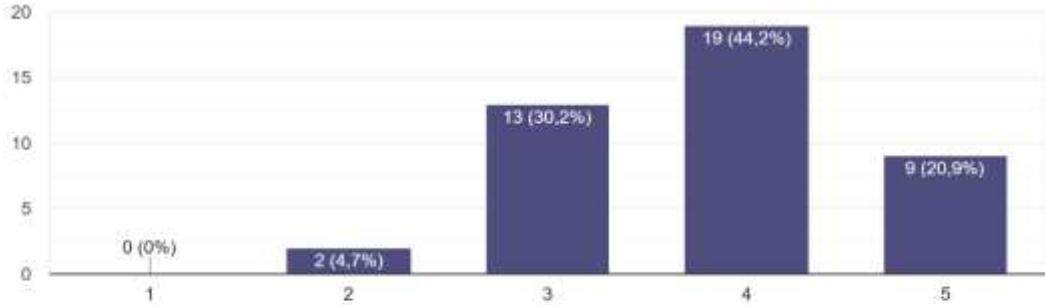


Figura 16 - Melhorar a qualidade da participação dos pais/EE

## C-Aumentar parcerias com outras instituições

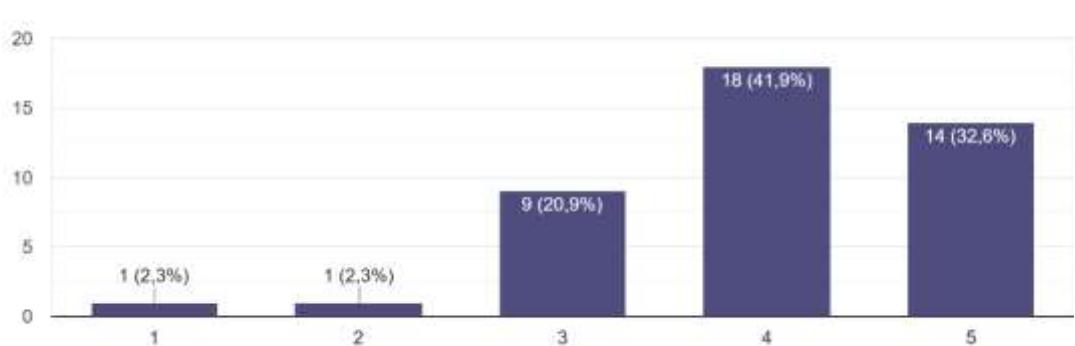


Figura 17 - Aumentar parcerias com outras instituições

D- Desenvolver ações articuladas com vista à diferenciação pedagógica e à inclusão

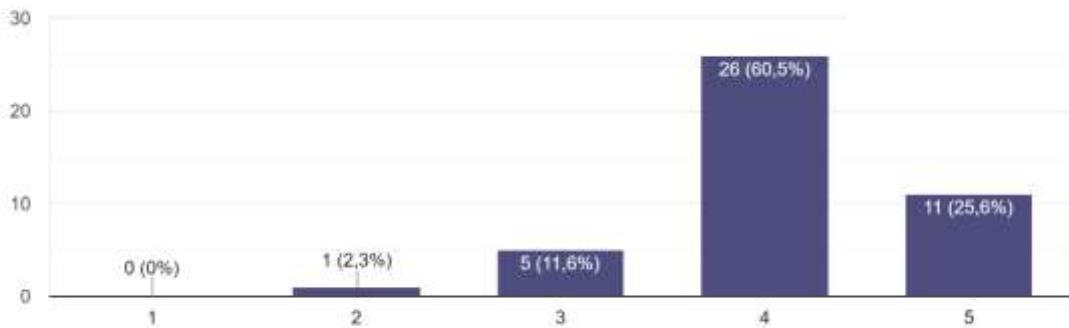


Figura 18 - Desenvolver ações articuladas

E - Desenvolver competências digitais

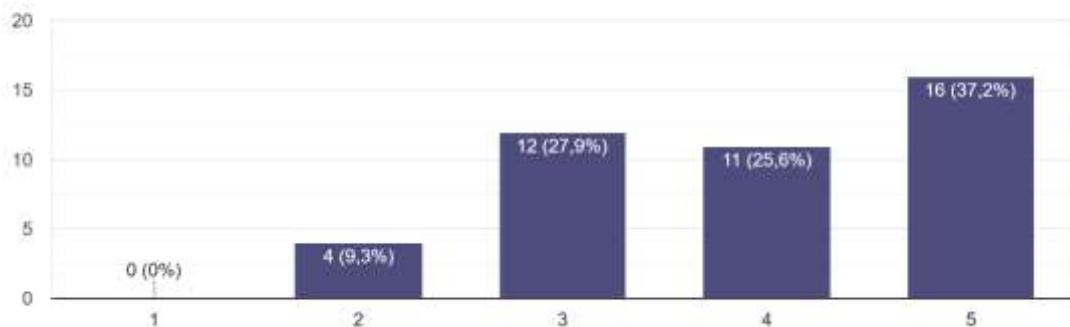


Figura 19 - Desenvolver competências digitais

#### F- Prevenir a indisciplina e a ocorrência de comportamentos e atitudes desadequadas

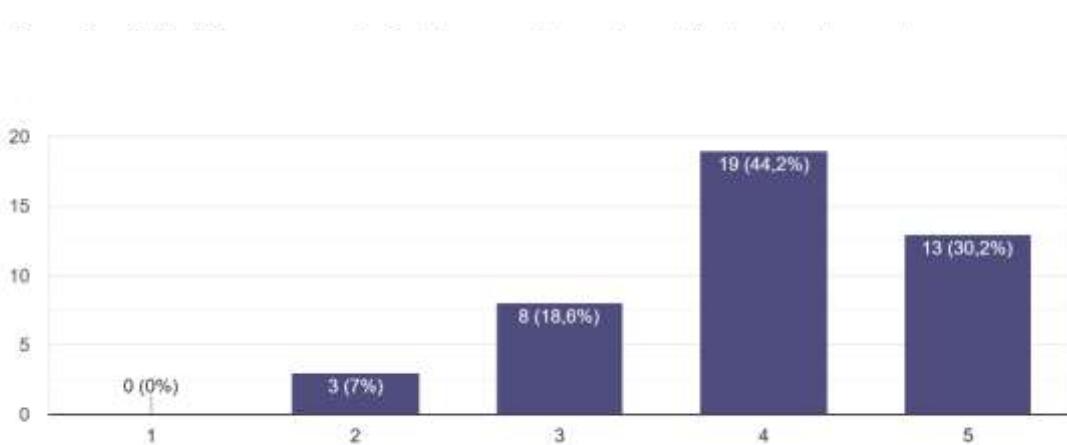


Figura 20 - Prevenir a indisciplina e comportamentos desadequados

#### 13.2. Planeamento e execução do projeto

Relativamente ao “Planeamento e Execução do Projeto”, a apreciação continua a ser bastante positiva. O sucesso desta pluralidade de atividades pode ser atribuído a uma combinação de fatores, incluindo o comprometimento dos professores, a colaboração ativa de alunos e o suporte institucional. A implementação das atividades foi facilitada pela flexibilidade nas abordagens pedagógicas e pela integração de métodos de trabalho inovadores. De realçar, mais uma vez que a grande maioria destes projetos é desenvolvida com um grande investimento pessoal dos docentes que os coordenam e desenvolvem e que ultrapassa largamente qualquer tempo dedicado na componente não letiva, pela instituição.

A organização dos projetos, a sua área de trabalho, as dinâmicas que se introduzem e as atividades que lhe estão associadas, foram todas elas apreciadas favoravelmente pelos seus coordenadores, o que revela um empenhamento e profissionalismo extraordinários.

### 13.3. Resultados, Impacto e Avaliação do Projeto

Relativamente aos resultados, impacto e avaliação global do projeto a variação das opiniões é igualmente bastante próxima. Com base nos resultados, dos questionários efetuados, fica claro que a implementação de projetos dinâmicos tem um impacto positivo no ambiente escolar. A utilização de tecnologias e metodologias ativas pode ser um caminho para promover uma educação mais atrativa e significativa. Uma das principais razões para as respostas positivas pode ser atribuída à inovação pedagógica dos projetos. Além disso, o facto de os alunos terem a oportunidade de trabalhar de forma colaborativa e prática pode ter aumentado o nível de comprometimento e motivação nas atividades. Neste âmbito registam-se projetos que foram premiados precisamente porque o envolvimento dos alunos foi considerado excepcional.

A maioria das respostas positivas indica que os projetos dinamizados nas escolas têm um impacto significativo na motivação e nas aprendizagens dos alunos. A integração de tecnologias e abordagens pedagógicas inovadoras mostra-se eficaz para promover tanto alunos quanto professores. No entanto, para maximizar os benefícios desses projetos, é fundamental considerar a ampliação das iniciativas, maior capacitação dos educadores e a implementação de avaliações de longo prazo para mensurar os resultados de forma mais robusta.

Estas considerações espelham-se nos gráficos que a seguir se apresentam, da figura 21 à figura 23.

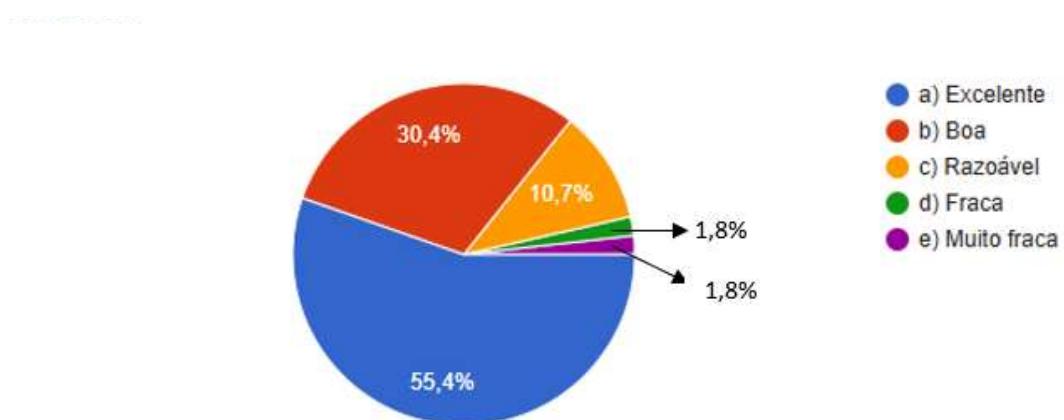


Figura 21 - Qualidade geral do produto final

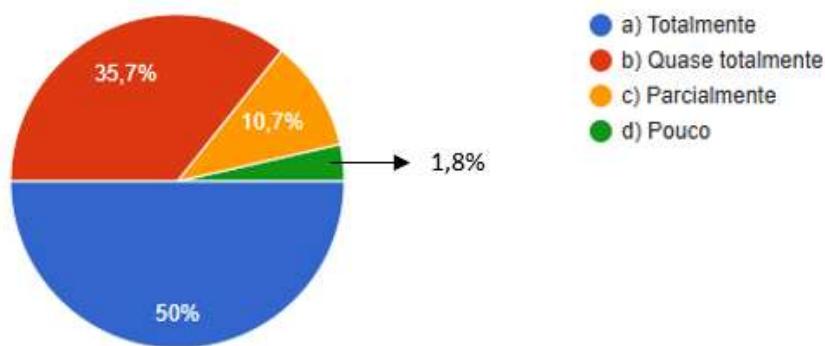


Figura 22 - Consideração dos objetivos do projeto atingidos

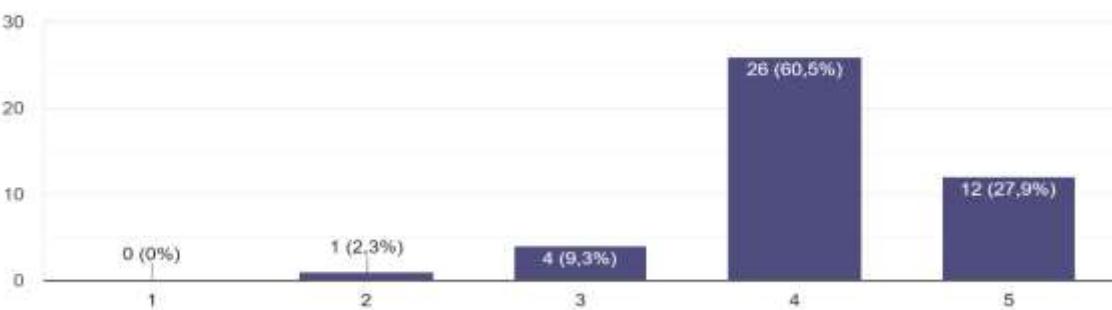


Figura 23 - Impacto dos projetos na comunidade

## 14. Considerações finais

Considera-se que o PAA é um instrumento de dinamização do trabalho colaborativo, promotor da articulação de situações de aprendizagem diversificadas, e que, comprovadamente, teve um elevado nível de execução no ano letivo transato.

A agilização dos processos de planeamento e acompanhamento proporcionada pelo programa Inovar facilitou todo o processo, incluindo o de avaliação. Tal como o questionário elaborado pela coordenadora dos Projetos que permitiu obter um número considerável de informações detalhadas sobre a realização das atividades, impactos e conclusões das mesmas. Ao questionário responderam 43 coordenadores de projetos, sendo que 56 responderam a uma só parte do questionário. De referir que só 1 item era respondida pelo total dos coordenadores.

A introdução dos objetivos do PE associados às atividades do PAA já realizada em anos anteriores, permitiu uma articulação e leitura crítica mais clara e objetiva do PAA, enquanto parte integrante do PE, renovada anualmente, assumindo-se como um instrumento de concretização do PE.

Da concretização do Plano Anual de Atividade 2024/2025 podem ser apresentados pontos fortes e pontos fracos, tendo em conta a necessidade de reflexão sobre o trabalho desenvolvido, numa lógica de melhoria das práticas.

Avaliação Global	
Pontos fortes/ principais sucessos	Pontos fracos/ oportunidades de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade do tipo de atividades;</li> <li>• Valorização da interdisciplinaridade;</li> <li>• Articulação interciclos;</li> <li>• Apoio à inclusão;</li> <li>• Maior divulgação das atividades realizadas;</li> <li>• Maior envolvimento da comunidade educativa;</li> <li>• Maior participação dos encarregados de educação;</li> <li>• Promoção da articulação com instituições nacionais e internacionais.</li> <li>• Fortalecimento dos elos no Agrupamento, produto do trabalho articulado.</li> <li>• Projeção do Agrupamento a nível nacional e internacional com a atribuição de prémios que comprovam a amplitude das atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de gestão na articulação entre as diversas atividades do Agrupamento, devido à dimensão do AEPSI.</li> <li>• Lançamento/avaliação das atividades em tempo útil.</li> <li>• Necessidade de incluir e motivar docentes mais jovens que possam dar continuidade ao trabalho no futuro próximo.</li> <li>• Melhorar a divulgação/articulação dos projetos entre as escolas do Agrupamento;</li> <li>• Potenciar a criação de projetos por iniciativa dos discentes.</li> </ul>

Verificou-se ainda uma necessidade de sensibilização e responsabilização dos docentes para alguns aspetos inerentes ao PAA, nomeadamente o lançamento e avaliação dos projetos/atividades em tempo útil, assim como a da constituição de uma equipa interciclos para a gestão do plano.

Tendo em conta o nível de concretização do PAA, este permitiu ser um dos instrumentos de concretização do PE, contribuindo para o desenvolvimento da missão do Agrupamento. Este foi essencial para proporcionar aos alunos o desenvolvimento das aprendizagens formais, muitas vezes em contextos mais informais, sem esquecer a componente de formação cívica e de

competências de diversa ordem, com vista à consecução do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). De referir, que foram ainda essenciais as atividades no âmbito da formação dos profissionais do Agrupamento; da promoção da saúde; da literacia e empoderamento em áreas distintas. Foi possível perceber um significativo envolvimento dos alunos, bem como a participação ativa dos docentes, que trabalharam de forma colaborativa para atingir os objetivos estabelecidos. A variedade de projetos, que incluiu desde atividades culturais e científicas até eventos desportivos, interdisciplinares; internacionais e entre várias instituições, contribuiu para uma formação integral dos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades socio emocionais, cognitivas e criativas.

Além disso, a implementação de novas metodologias de ensino, como projetos interdisciplinares e o uso de tecnologias, demonstrou resultados positivos, favorecendo aprendizagens mais dinâmicas e personalizadas. Contudo, alguns desafios foram identificados, como a necessidade de uma maior adequação de recursos e a ampliação de oportunidades para alunos com diferentes ritmos de aprendizagem.

Para os próximos anos, é importante continuar investindo em estratégias de inclusão e em atividades que estimulem a participação de todos os alunos, assegurando que cada um tenha acesso a uma educação integral e de qualidade. A colaboração entre os professores, alunos e familiares também precisa ser fortalecida, a fim de criar um ambiente ainda mais propício ao desenvolvimento educativo de cada aluno.

Em resumo, as atividades desenvolvidas são de extrema importância para o crescimento e aprimoramento da comunidade escolar, e as conclusões da avaliação realizada, devem ser consideradas no ano letivo seguinte, de modo a otimizar a ação de todos. Um ano ainda mais produtivo e enriquecedor.

Para concluir, sugere-se que se consultem os *Padlet* (2024/2025) criados exclusivamente para a divulgação das atividades, em cada um dos ciclos do Agrupamento.

Está disponível na página eletrónica do Agrupamento o documento do PAA 2024/2025, assim como no Inovar Consulta, onde os encarregados de educação podem visualizar as atividades programadas para as turmas dos seus educandos.

**Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo**

[https://padlet.com/projetos25\\_1/na-minha-escola-acontece-j8kdn2l6vysgyyk](https://padlet.com/projetos25_1/na-minha-escola-acontece-j8kdn2l6vysgyyk)

**Escola Aristides de Sousa Mendes**

[https://padlet.com/projetos25\\_1/na-minha-escola-acontece-frrdrslri9630e74](https://padlet.com/projetos25_1/na-minha-escola-acontece-frrdrslri9630e74)

**Escola D. Martinho Vaz de Castelo Branco**

[https://padlet.com/projetos25\\_1/na-minha-escola-acontece-ixgb7zj9g5nvgh4m](https://padlet.com/projetos25_1/na-minha-escola-acontece-ixgb7zj9g5nvgh4m)



*"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo."*

*Nelson Mandela*

Póvoa de Santa Iria, 20 de novembro de 2025.